

Plano de Governo – Honestidade e Competência para Renovar

Hilton De Franceschi e Carlos Antônio Simonetti Gossling

Cachoeira do Sul vive um momento difícil e conturbado da sua história. Os cachoeirenses assistiram a uma operação do Ministério Público, antecedida por uma gestão municipal desastrosa, uma renúncia e muitos detalhes que fizeram com que nos tornássemos notícia em todo país.

Somado a isso, ainda colhendo os frutos amargos do pós-pandemia, enfrentamos a maior tragédia climática que se tem notícia, que destruiu nosso interior e deixou marcas na cidade. A falta de emprego – com a perda de mais de 300 postos só em 2024 – e de perspectivas de desenvolvimento e crescimento, faz com que muitos cachoeirenses percam a vontade de viver aqui. Muitas famílias estão vendo seus filhos indo embora pela falta de oportunidades.

Neste Plano de Governo, queremos trazer a nossa contribuição com idéias que acreditamos ter a capacidade de dar um novo rumo para nossa Cachoeira do Sul, tornando a Princesa do Jacuí um lugar melhor para viver, com saúde e educação de qualidade, incentivo para o desenvolvimento rural e econômico, com oportunidades para todos e qualidade de vida.

A eleição municipal de 2024 precisa marcar uma profunda mudança na administração do município que necessita avançar no desenvolvimento social, na geração de empregos, com a vinda de investidores, na valorização dos servidores, através de uma reforma administrativa, com um governo comprometido com o crescimento sustentável no agronegócio, com ênfase para os pequenos, médios e grandes produtores.

Cachoeira do Sul precisa retomar seus objetivos de ressurgir de um profundo caos financeiro e de credibilidade para quem vive e investe aqui. Entendemos que para obter sucesso, uma administração precisa de um ambiente favorável para colocar em prática um modelo de gestão com justiça social, uma profunda modificação no sistema administrativo e, principalmente, uma adequação com o que se gasta com o que se investe.

A Prefeitura tem que estar a serviço da comunidade, com um modelo voltado para resultados, baseado num diagnóstico de perdas e danos ao longo de décadas. A saúde, infraestrutura, educação, logística, assistência social e a prospecção de investimentos devem ter prioridade

absoluta na reconstrução do município. Boas estradas, condições de trabalho, garantias de segurança, oportunidades de emprego e renda, são obrigações de um gestor que imagina ser capaz de administrar com competência um município.

Abrir as portas de Cachoeira do Sul para investimentos e voltar nossos olhares para Brasília, onde podemos prospectar projetos com recursos federais, essa precisa ser a visão de um administrador para a cidade. Temos que ter a real noção na gestão pública do que é gasto e do que é investimento. Nossa responsabilidade é, através de uma competente gestão, pesquisar com responsabilidade e profundo interesse onde estão os recursos, os projetos, os fundos de investimentos, as alternativas para viabilizar a cidade economicamente.

A produção primária necessita sempre de atenção especial para progredir em seu negócio com linhas acessíveis de financiamentos, orientação técnica e gerencial. Os produtores rurais, base da economia do município, a cada ano, enfrentam altos e baixos nas lavouras. Uma administração preocupada com este segmento, prioriza estradas, acessos, pontes e a interlocução com entidades e segmentos que viabilizam as necessidades do homem do campo.

Os postos de saúde, as escolas municipais e creches, as ruas e avenidas, as estradas, o turismo, os negócios, o comércio, a cultura, as pessoas, profissionais de todas as áreas, os jovens, os trabalhadores urbanos e rurais, a população e os verdadeiros administradores estão carentes de uma gestão responsável e comprometida com a cidade.

É chegado o momento de fazermos a escolha certa. É chegada a hora de optarmos pela experiência política e empresarial de Hilton De Franceschi e pelo conhecimento das necessidades da comunidade cachoeirense com Carlos Simonetti.

Prioridades de ações na plataforma de governo

Desenvolvimento econômico: propostas para atrair investimentos e incentivar o empreendedorismo local.

Criação de uma agência de desenvolvimento multiprofissional;

Avaliação de quais as áreas de prospecção para atrair empresas, fábricas, indústrias;

Avaliação de incentivos e leis para contrapartida aos investidores;

Facilitação dos processos administrativos e jurídicos para a liberação de alvarás, pagamento de tributos e fiscalização;

Incentivar as parcerias público-privadas – PPPs, através de projetos de Lei;

Prospectar fundos, entidades, organizações, incentivos dos governos federal e estadual pouco utilizados pelas prefeituras;

Promover incentivos fiscais para as empresas locais e regionais;

Incentivar a formação de mão de obra de acordo com as necessidades locais.

Educação: Como melhorar a qualidade da educação.

Investimentos em infraestrutura escolar, otimizando instalações e reagrupando estudantes em escolas ociosas, concentrando investimentos;

Capacitação de professores, monitores e servidores das escolas, com parceiros e entidades, como SENAC, universidades, entre outras;

Desenvolver projetos de escolas de turno integral em parceria com entidades ligadas ao agronegócio (Irga, Federarroz, produtores de leite, carne) e indústrias para garantir a alimentação escolar;

Revisar remunerações com a categoria do magistério;

Atenção especial ao trabalho dos monitores escolares que precisam de treinamento e especialização;

Melhorar o atendimento às crianças com TEA;

Prospecção de investidores para aparelhamento das escolas, contatar fundações que incentivam o desenvolvimento intelectual dos alunos (música, arte, informática) e na parte esportiva dos alunos, (fundação Lemam) AMBEV;

Infraestrutura: Planos para melhorar a infraestrutura da cidade.

No sistema de parcerias, atrair investidores para a instalação de uma fábrica de asfalto regional, com um sistema de logística que atende as necessidades dos municípios da região central;

Na área de saneamento básico, buscar fundos de organizações internacionais que lutam pela causa do meio ambiente;

No transporte público, buscar experiências já realizadas com sucesso para subsidiar e qualificar o transporte coletivo – avaliar se é viável fazer uma parceria do governo municipal com as empresas;

Produção de energia para propriedades rurais, alternativas de mini-distribuidoras de energia (usinas) para pequenos e grandes (iluminação e abastecimento);

Parceria com as universidades para projetos de logística de trânsito e acessos hidro – rodoviário para desenvolvimento do município;

Atração de investimentos para ampliação do aeródromo e viabilidade do aeroporto.

Saúde: Fortalecer o sistema de saúde municipal.

Buscar ampliação da parceria com o SUS, através de uma ação conjunta com a FAMURS, para todos os municípios;

Ampliar a rede de convênios para atender as demandas do SUS – sistema unificado de atendimento em áreas específicas de referência de cada município;

Criação do sistema de acolhimento aos profissionais da enfermagem, psicologia, psiquiatria, assistência social, fisioterapia no SUS;

Instalação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região sul do município;

Incrementar a parceria com o HCB, os médicos, clínicas para abrir linhas de incentivo a novos serviços;

Avaliação técnica das capacidades dos postos de saúde para atender as necessidades, ampliação, enxugamento, repensar instalações e localizações, reforçar atendimento médico e de enfermagem, assistência social e psicologia;

Campanhas permanentes de prevenção de doenças e vacinação;

Projeto visão para bairros da periferia e população de baixa renda. Consiste na adaptação de uma unidade móvel, custeada pela iniciativa privada, em parceria com a prefeitura, para exames oftalmológicos para crianças e adultos e encaminhamento caso a caso;

Avaliação técnica da validade dos consórcios municipais, como seria feita a gestão profissional.

Segurança pública: Quais as prioridades?

Reforço e ampliação do sistema de videomonitoramento, visando segurança da comunidade e comércio, aproximando empresas de segurança da administração pública;

Apoiar o aumento do efetivo policial da brigada militar, com ênfase na polícia rural, viaturas, reativação dos postos nos bairros, equipamentos de segurança para os profissionais;

Promover programas de prevenção ao crime, através de programas do governo estadual e federal, treinamento tático e de inteligência;

Implantação de uma estruturada guarda municipal, para complementar o trabalho das polícias civil e militar;

Melhor atenção com o sistema de trânsito na cidade e na periferia. (20 de dezembro de 2022, a lei municipal nº1073/23, permite o porte de arma de fogo para guardas municipais em serviço);

Incentivar cursos e treinamentos através da corporação da Brigada Militar e Polícia Civil, para melhor atender Maria da Penha e outros programas.

Cidade - Bairro Cuida de Bairro

Convocar a comunidade para redesenhar suas praças para a prática de esportes;

Implantação da coleta seletiva e reciclagem do lixo nas próprias comunidades;

Pavimentação e calçamento programado de acordo com as necessidades de cada localidade;

Assembléias de bairros onde seu coordenador reúne a comunidade para uma prestação de contas para o executivo municipal;

A manutenção dos equipamentos dos parques e praças ficaria sob responsabilidade da comunidade do bairro.

Outras prioridades para melhoria da qualidade de vida em Cachoeira do Sul:

Meio ambiente: preservar áreas verdes, melhorar a coleta seletiva de resíduos, incentivar práticas sustentáveis e combater a poluição.

Reforma administrativa: revisar o atual organograma e plano de carreira dos servidores da prefeitura, compatibilizando as demandas da população com as necessidades dos servidores.

Fundo de aposentadoria: reverter o desequilíbrio do FAPS através da revisão atuarial, com adoção de medidas técnicas, entre elas a segregação de massa e aporte financeiro extra do governo federal.

Concessão da água e esgoto: revisão dos termos do contrato de concessão do sistema de água e esgoto com a Corsan Aegea, retomando a fiscalização da prefeitura sobre o serviço, bem como recuperando as obrigações da concessionária com o Fundo de Gestão Compartilhada e apoio à Cultura, entre outras ações.

Transporte Coletivo: retomada do processo de licitação da concessão do serviço de transporte coletivo de passageiros, promovendo ampla e transparente concorrência.

